

Versão aprimorada

O Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal – Pró-DF II, como já foi batizado – terá como preocupação a distribuição dos investimentos. Além disso, o programa será conduzido com maior participação da iniciativa privada, por meio das câmaras setoriais de Agricultura e Indústria, Comércio, Turismo e Hospitalidade e de Serviços, que vão participar da análise das propostas dos empresários interessados.

Outra grande vantagem da nova versão do programa é que ele se antecipou às mudanças que virão com a reforma tributária. Com o amparo da Constituição Federal, o Pró-DF II vai dar mais clareza e proporcionar mais segurança aos investidores.

Com as vantagens competitivas, que não faltam ao DF, e com programas de incentivos, espera-se atrair, nos próximos quatro anos, oito mil empresas que deverão gerar mais de 60 mil postos de trabalho, estima o secretário de Desenvolvimento Econômico, Afrânia Roberto de Souza.

Entre as vantagens competitivas destaca-se o alto poder aquisitivo de grande parte da população. Brasília tem a maior renda per capita do País: R\$ 14,4 mil/ano, valor três vezes superior à média brasileira e duas vezes maior que a renda per capita de São Paulo, segunda colocada nesse quesito. No ranking do Produto Interno Bruto (PIB), o Distrito Federal fica com o sétimo lugar, distanciando-se da dependência do setor público na geração de riquezas, como explica o chefe da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, Rogério Rosso. "O setor privado já é responsável pela metade do PIB do DF e é ele que vem promovendo o desenvolvimento econômico local", afirma.